

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

Requer autorização do Plenário da Comissão de Educação e Cultura para que seja indicado representante do Colegiado para participar da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que ocorrerá na capital paulista de 9 a 19 de agosto de 2012.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais – Art. 32, IX, a -- , solicito ao Plenário da Comissão de Educação e Cultura – CEC autorização do Plenário da Comissão de Educação e Cultura para que seja indicado representante do Colegiado para participar da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que ocorrerá na capital paulista de 9 a 19 de agosto de 2012.

Nesse sentido, solicito que seja indicado o meu nome, tendo em vista ter recebido convite formal da comissão organizadora da Bienal para participar, no dia 9 de agosto, às 17 horas,. da abertura do evento e de mesa de debates para discutir o Projeto de Lei 393/2011, de minha autoria, que visa garantir a divulgação de imagens e informações biográficas sobre pessoas de notoriedade pública ou cuja vida esteja inserida em acontecimentos de interesse da coletividade. Solicito, ainda, que seja autorizada a participação de servidor dessa Comissão na Bienal, a fim de me prestar a necessária assessoria técnica e administrativa para bem desincumbir-me da missão pleiteada.

Justificativa

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo é um dos maiores e mais representativos eventos literários do mundo, e exerce a nobre missão de fomentar a cultura e a educação no estímulo ao hábito de leitura. A cada nova Bienal, milhares de crianças e jovens ingressam no universo mágico do livro e, conseqüentemente, do saber. Estou certo de que a democratização do acesso ao conhecimento por meio do livro é essencial para o desenvolvimento socioeconômico de uma nação, bem como para a construção da verdadeira cidadania. Livros garantem liberdade, independência e progresso.

Assim pensando, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) vem realizando a Bienal desde 1970. Em sua última edição, em 2010, o evento contou com 350 expositores, recebeu 743 mil visitantes e ofereceu 1.100 atividades culturais para diversos públicos.

“Livros transformam o mundo, livros transformam pessoas” é o tema da 22ª Bienal. Com uma programação abrangente, o evento mescla literatura com diversão, negócios, gastronomia e cultura. Ela reunirá as principais editoras, livrarias e distribuidoras do País. São cerca de 480 expositores participantes que apresentarão para 800 mil visitantes seus mais importantes lançamentos em um espaço total de 60 mil m².

A primeira Feira Popular do Livro montada pela CBL, em 1951, foi a da praça da República, no esforço de introduzir no país a tradição europeia das feiras de livros encontradas na França, na Alemanha e na Itália. Em 1961, foi promovida, em parceria com o Museu de Arte de São Paulo, a 1ª Bienal Internacional do Livro e das Artes Gráficas, que se repetiu em 1963 e 1965.

A 1ª Bienal Internacional do Livro, bancada exclusivamente pela CBL, foi realizada entre 15 e 30 de agosto de 1970, no mesmo edifício da Bienal de Arte. Essa primeira feira reuniu algumas centenas de editoras nacionais e estrangeiras e atraiu milhares de pessoas, adultos, jovens e crianças. Já na 2ª Bienal, em 1972, o total de visitantes chegou a 80 mil e o de expositores passou de 700.

Em 1996, para abrigar um maior número de expositores e proporcionar maior conforto ao público, ela passou a ser realizada no Expo Center Norte. Em razão do crescimento contínuo de público e expositores, em 2002, ela foi

para o Centro de Exposições Imigrantes (com 45 mil metros quadrados de área), até finalmente chegar, em 2006, ao Anhembi, o maior centro de exposições da América Latina. Em 2008, a Bienal chegou a sua 20ª Edição e o público infantojuvenil foi contemplado com o projeto *Ler é a Minha Praia*.

Em 2010, a Reed Exhibitions Alcantara Machado passou a ser a organizadora oficial da Bienal em parceria com a CBL. Nesse ano, a CBL levou uma programação cultural intensa e diversificada atraindo 743 mil visitantes e ampliando o prestígio e importância à Bienal de São Paulo.

Brasília, 6 de agosto de 2012.

Deputado Newton Lima

(PT-SP)